



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Rua Júlio Paulo Marcellini, nº 50 – Vila Paiva | Varginha-MG | CEP: 37018-050
Fones: (35) 3690-3692 - (35) 3690-2042

OFÍCIO Nº: 202/2024

Varginha, 18 de setembro de 2024.

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 155/2024

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº155/2024 de autoria do nobre vereador João Martins Ribeiro após informações recebidas da Secretária Municipal de Meio Ambiente, informamos o que se segue:

Atenciosamente,




Carlos Honório Ottoni Junior
Secretária Municipal de Governo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
SETOR DE DEFESA E BEM-ESTAR ANIMAL

Memorando: 63/2024

De: Setor de Defesa e Bem-Estar Animal/ Secretaria de Meio Ambiente

Para: Presidente da Câmara Municipal de Varginha

C/C: Sr Cláudio Abreu / Secretário de Meio Ambiente.

Assunto: Resposta ao Requerimento N° 155/2024 feito pelo Vereador João Martins Ribeiro

Prezados,

Segue as respostas aos questionamentos originados no requerimento n°155 encaminhado ao Setor de Bem-Estar Animal da Prefeitura de Varginha que atualmente esta sobre minha supervisão:

1) Existe uma demanda identificável para serviços de emergência veterinária?

Primeiramente devemos diferenciar o que é emergência do que é atendimento clínico ambulatorial padrão.

Atendimento ambulatorial de acordo com as normas do Conselho Regional de Medicina veterinária: englobam intervenções de baixa complexidade, ou seja, que não necessitam de anestesia geral, podendo ser realizados sob contenção ou sedação, como curativos,

aplicação de medicação, suturas superficiais de pele, coleta de material biológico, anestesia local e fluidoterapia.

Emergência veterinária: envolve situações críticas e potencialmente fatais, que exigem atendimento imediato para preservar a vida do animal. Isso inclui casos de trauma grave, intoxicação, dificuldade respiratória, hemorragia profusa, entre outros.

A frequência de ocorrências emergências variam muito, bem menos do que a procura por atendimento ambulatorial. Em média 01 por dia, porém a maioria delas são de animais em situação de abandono, sem tutores e nestes casos o animal é recolhido pela equipe de apreensão do Bem Estar Animal e encaminhado diretamente para o Centro Medico Veterinário do Unis, que foi credenciado pela Prefeitura através de chamamento público nº004/2020 edital nº198/2020 e que está capacitado para esses tipos de atendimentos.

Para termos um atendimento de emergência gratuita, direcionado aos animais da população em geral de nosso município é necessário uma estrutura mais complexa, aparelhos para exames complementares, internamento, além de funcionamento 24 h, pois emergências não escolhem data, local e nem horário para acontecer, sendo assim quando as emergências ocorrem com animais que tem tutores, entendemos que eles são os responsáveis pela manutenção da saúde e bem-estar de seus animais e que portanto devem buscar socorro em clínicas veterinárias particulares que estão mais preparadas para tais atendimentos.

O que já estamos oferecendo há algum tempo e é permitido pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária é atendimento veterinário ambulatorial para animais comunitários e cães e gatos de munícipes de Varginha, que estejam cadastrados em algum programa social do governos tais como: LOAS, bolsa família, cadastro único, ou que comprovem renda familiar até 3 salários-mínimos, com hora marcada, de segunda a sexta-feira das 12:00H as 18:00H e também algumas cirurgias eletivas, não muito complexas, de baixo risco, que possam ser feitas por nossa equipe dentro bloco cirúrgico do Setor.



Somente no mês de julho 86 animais foram atendidos pelo BEA por este programa. E até o dia de hoje 80 animais receberam atendimento veterinário pela equipe médica veterinária do Bem Estar Animal de Varginha.

2) Onde será Localizado o Pronto Atendimento? A Localização é de fácil acesso para os tutores de animais?

Como dito acima, atualmente o Setor de Bem-Estar Animal já oferece a população carente, atendimento ambulatorial, com hora marcada de segunda a sexta-feira, no antigo prédio da escola Mateus Tavares, no bairro Vargem que funciona junto com o Centro de Zoonoses.

A intenção é que após a finalização das obras do canil, o atendimento de animais passe a funcionar no Centro de Bem-Estar Animal que está em construção e todos atendimentos, emergenciais ou não, sejam realizados neste local.

Quanto a localização, o lugar escolhido já é conhecimento da população pois ali já funciona o Canil Municipal há mais de 10 anos. Partindo deste princípio considerou-se também que o imóvel para abrigar qualquer estabelecimento veterinário deve possuir área aberta disponível, de forma a possibilitar ampliações futuras, que seja de fácil acesso e que permita estacionamento adequado. Outro aspecto que foi considerado é que os animais de pequeno porte são altamente sensíveis aos níveis de ruído urbano, por isso a topografia do terreno e a vegetação devem ser levadas em conta como barreiras acústicas interessantes em relação ao contexto urbano local, auxiliando na garantia do bem-estar dos animais. Portanto o local enquadra-se perfeitamente a esse contexto.

3) Quais equipamentos e instalações são essenciais?

Caso a gestão opte em oferecer a população um pronto atendimento, que atenda demandas de urgências e emergências, será necessário um estabelecimento bem complexo, visto que poderá realizar diversos tipos de atividades com os animais, tais como: atendimento



imediatos, consultas, tratamentos clínicos ambulatoriais (com equipamentos laboratoriais básicos), exames diagnósticos (com serviço de radiologia, ultrassonografia e eletrocardiografia), cirurgias e internações. E sendo assim, o atendimento ao público nestes casos devem ocorrer durante 24 horas por dia, sob a responsabilidade técnica, supervisão e presença de um médico veterinário.

4) Qual será a equipe necessária? Quantos Veterinários, técnicos de veterinária e pessoal de apoio serão contratados?

Hoje a equipe do Bem-Estar Animal é composta por: 02 médicos veterinários, 01 supervisora (médica veterinária), 02 assessoras (médicas veterinárias), 10 auxiliares de serviços gerais no canil, 04 auxiliares de serviços gerais no Bloco administrativo/ cirúrgico e ambulatorial do setor, 01 aux. administrativa, 01 motorista, 01 encarregado de controle de cuidados aos animais.

A equipe, o número de funcionários, dependerá da dotação orçamentaria, da especificação dos serviços que serão oferecidos ali, e ficará a cargo da gestão que assumir a administração do mesmo.

5) Como será o atendimento ao animal em situação de stresse?

Cães e gatos podem sofrer estresse agudo durante atendimento clínico veterinário. Como consequência, o exame clínico do paciente pode ser prejudicado, e alguns exames complementares podem sofrer influência do estresse e apresentarem alterações, com prejuízo à sua interpretação. Além disso, a geração do estresse pode reduzir a frequência com que os pets são levados à consulta veterinária e a aderência do tutor ao tratamento.



Além disso, aumenta o risco de acidentes, como mordidas e arranhões, e o animal é condicionado de forma negativa. Por estes motivos toda nossa equipe é treinada e capacitada a conhecer a linguagem corporal de cães e gatos na rotina clínica, sabendo interpretá-los de acordo com a situação, e agindo de forma correta diante delas. O preparo do ambiente para receber os animais é feito de forma mais amigável também sendo essencial para reduzir o nível de estresse de cães e gatos em atendimento veterinário.

Fico a disposição para demais esclarecimentos,

Atenciosamente,

Varginha, 29 de agosto de 2024



Cláudio Abreu

Secretário Municipal de Meio Ambiente